

Economia

58,6%

DE PARTICIPAÇÃO. A Vale anunciou a conclusão da aquisição da participação direta e indireta de 58,6% no capital social da Fertilizantes Fosfatados - Fosfertil, maior produtora brasileira de nutrientes de fertilizantes.

AJ13041

Capacidade. Embarcação pode transportar até 38 mil toneladas de porte bruto

DIVULGAÇÃO

TVV vai receber navio gigante para contêiner

Indústria naval deve continuar aquecida, diz ministro

Setor de petróleo e gás é o que mais puxa o crescimento e responde por 60% das encomendas

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ A indústria naval brasileira está registra um dos seus melhores momentos e deve continuar aquecida por um prazo bem longo. Segundo o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, alavancado pelo segmento de petróleo e gás, a indústria naval emprega hoje mais de 45 mil pessoas.

“É uma área que tem crescido extraordinariamente e vai continuar crescendo”, disse o ministro em entrevista concedida após a solenidade de batismo do navio Log-In Jacarandá, no estaleiro Eisa, na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro.

O setor de petróleo e gás, disse o ministro, é o que mais puxa o crescimento da indústria naval, respondendo hoje, por 60% das embarcações já encomendadas. E a tendência é de crescimento acentuado nos próximos anos, com as encomendas que virão para a produção nas áreas do pré-sal.

Passos lembrou que a indústria naval, na década de 70, foi a segunda mais importante no mundo e empregava cerca de 30 mil pessoas. Depois entrou em crise, as indústrias foram fechando e setor ficou com apenas 2 mil trabalhadores. O setor deu a volta por cima e já está empregando 45 mil pessoas.

Para 2010 já existem 97 embarcações em processo de produção. Para 2011 já estão contratadas 135 embarcações

Madrinha e homenagem às árvores do país

■ Da solenidade de batismo do navio porta-contêiner Log-In Jacarandá participaram o vice-presidente da República José Alencar, o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos e o governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral. A madrinha foi Mariza



OPERAÇÃO EM 2011. Log-In Jacarandá é o primeiro porta-contêiner construído no Brasil neste século. Investimento é de aproximadamente R\$ 1 bilhão

Lançado ontem, no Rio, pela Log-In, o porta-contêiner vai facilitar embarques no Espírito Santo

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

RIO DE JANEIRO

■ A Log-In, que opera o Terminal de Vila Velha (TV), lançou ontem, no estaleiro Eisa, no Rio de Janeiro, o porta-contêiner

barcação é a primeira de uma encomenda de sete navios feita ao Eisa. O investimento é de cerca de R\$1 bilhão, financiado com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM). O Bndes é o agente financeiro do projeto.

Segundo o presidente da Log-In, Mauro Dias, o lançamento da embarcação marca um momento histórico na cabotagem brasileira, pois há cerca de 15 anos não são construídos navios deste gênero no país. “Estamos investindo na

na Região Norte. Os porta-contêineres serão utilizados para o transporte de produtos petroquímicos, siderúrgicos, eletrodomésticos, linha branca, cargas refrigeradas e outras. Todos eles poderão operar no TVV, o que pode ajudar no crescimento da movimentação no complexo portuário de Vitória, hoje limitado pela pouca profundidade.

O Log-In Jacarandá, ainda ficará no estaleiro para a conclusão de sua construção, como pintura e a parte mecânica. A

de 218,45 m (foi a embarcação de maior comprimento já construída no Eisa), largura de 29,80 m e calado máximo de 11,60 m. Segundo Dias, a cada viagem da embarcação será possível retirar cerca de 2.800 caminhões das estradas brasileiras.

Com esse calado, o navio pode operar nos principais portos do país, inclusive o TVV, explica o diretor de Navegação da Log-In, Rômulo Otoni. O estaleiro já iniciou a construção de outras embarcações encomenda-

Capacidade. Embarcação pode transportar até 38 mil toneladas de porte bruto

DIVULGAÇÃO

TVV vai receber navio gigante para contêiner



Indústria naval deve continuar aquecida, diz ministro

Setor de petróleo e gás é o que mais puxa o crescimento e responde por 60% das encomendas

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ A indústria naval brasileira está registra um dos seus melhores momentos e deve continuar aquecida por um prazo bem longo. Segundo o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, alavancado pelo segmento de petróleo e gás, a indústria naval emprega hoje mais de 45 mil pessoas.

“É uma área que tem crescido extraordinariamente e vai continuar crescendo”, disse o ministro em entrevista concedida após a solenidade de batismo do navio Log-In Jacarandá, no estaleiro Eisa, na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro.

O setor de petróleo e gás, disse o ministro, é o que mais puxa o crescimento da indústria naval, respondendo hoje, por 60% das embarcações já encomendadas. E a tendência é de crescimento acentuado nos próximos anos, com as encomendas que virão para a produção nas áreas do pré-sal.

Passos lembrou que a indústria naval, na década de 70, foi a segunda mais importante no mundo e empregava cerca de 30 mil pessoas. Depois entrou em crise, as indústrias foram fechando e setor ficou com apenas 2 mil trabalhadores. O setor deu a volta por cima e já está empregando 45 mil pessoas.

Para 2010 já existem 97 embarcações em processo de produção. Para 2011 já estão contratadas 135 embarcações nos vários estaleiros em operação no país.

Segundo o diretor do Eisa, Jorge Gonçalves, a indústria naval brasileira vive um momento especial. “Enquanto a indústria naval no mundo está com vários estaleiros fechando, no Brasil a situação é bem melhor. Na navegação naval é no Brasil que as coisas estão acontecendo”, destacou.

OPERAÇÃO EM 2011. Log-In Jacarandá é o primeiro porta-contêiner construído no Brasil neste século. Investimento é de aproximadamente R\$ 1 bilhão

Lançado ontem, no Rio, pela Log-In, o porta-contêiner vai facilitar embarques no Espírito Santo

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

RIO DE JANEIRO

■ A Log-In, que opera o Terminal de Vila Velha (TV), lançou ontem, no estaleiro Eisa, no Rio de Janeiro, o porta-contêiner Log-In Jacarandá. A embarcação, que tem capacidade para transportar 2.88 teus, ou cerca de 38 mil toneladas de porte bruto, vai ser utilizado no transporte de cabotagem, ou seja, entre portos do próprio país. O TVV será um dos terminais em que a nova embarcação vai operar.

O Log-In Jacarandá é o primeiro porta-contêiner construído no Brasil neste século. A em-

barcação é a primeira de uma encomenda de sete navios feita ao Eisa. O investimento é de cerca de R\$1 bilhão, financiado com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM). O Bndes é o agente financeiro do projeto.

Segundo o presidente da Log-In, Mauro Dias, o lançamento da embarcação marca um momento histórico na cabotagem brasileira, pois há cerca de 15 anos não são construídos navios deste gênero no país. “Estamos investindo na cabotagem, renovando a frota de navios mercantes da bandeira brasileira e contribuindo para a retomada da indústria naval do país”, destacou.

O pacote encomendado ao estaleiro Eisa é composto por cinco navios porta-contêiner e dois navios graneleiros. Os graneleiros, com capacidade para 80 mil toneladas, serão utilizados para o transporte de bauxita

na Região Norte. Os porta-contêineres serão utilizados para o transporte de produtos petroquímicos, siderúrgicos, eletrodomésticos, linha branca, cargas refrigeradas e outras. Todos eles poderão operar no TVV, o que pode ajudar no crescimento da movimentação no complexo portuário de Vitória, hoje limitado pela pouca profundidade.

O Log-In Jacarandá, ainda ficará no estaleiro para a conclusão de sua construção, como pintura e a parte mecânica. A embarcação entrará em operação no início de 2011, no serviço de navegação costeira que liga os principais portos do Brasil ao Mercosul. Cerca de 3 mil pessoas trabalharão, por dois anos, na construção da embarcação.

A embarcação pesa cerca de 10 mil toneladas vazia (o peso equivale a 20 mil carros) e pode chegar a 47 mil toneladas carregada. Tem comprimento total

de 218,45 m (foi a embarcação de maior comprimento já construída no Eisa), largura de 29,80 m e calado máximo de 11,60 m. Segundo Dias, a cada viagem da embarcação será possível retirar cerca de 2.800 caminhões das estradas brasileiras.

Com esse calado, o navio pode operar nos principais portos do país, inclusive o TVV, explica o diretor de Navegação da Log-In, Rômulo Otoni. O estaleiro já iniciou a construção de outras embarcações encomendadas pela Log-In Logística e a estimativa é que sejam entregues de três a quatro navios por ano.

A navegação de cabotagem, segundo Dias, deverá registrar crescimento nos próximos anos. O potencial da atividade é uma das razões que levaram a Log-In a investir na frota própria.

A repórter viajou a convite da Log-In

Madrinha e homenagem às árvores do país

■ Da solenidade de batismo do navio porta-contêiner Log-In Jacarandá participaram o vice-presidente da República José Alencar, o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos e o governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral. A madrinha foi Mariza Campos Gomes da Silva, a esposa de Alencar. O navio lançado ontem foi batizado com o nome de Jacarandá. Os nomes das duas embarcações, já em construção, serão Jatobá e Jequitibá. É uma homenagem às árvores da flora brasileira. Os nomes das demais embarcações da Log-In ainda não foram definidos.